

# EX-VOTOS | ARTE DE FÉ

DAVID FERNANDES  
DA SILVA  
TÉCNICA MISTA  
SOBRE CARTÃO  
TELA  
39,5X29,5 CM  
PORTUGAL, 2020

IGREJA DE N. SENHORA DA GUIA,  
16 DE OUTUBRO A JANEIRO DE 2022

Ex-voto, etimologicamente, deriva do substantivo latino *votum* que antecedido de *ex* quer dizer “conforme a um voto, em cumprimento de voto feito aos deuses, por um benefício concedido após pedido”. Assim, poderá entender-se por ex-voto “um quadro ou imagem que se oferece em cumprimento dum voto”. São emblemas de troca bem-sucedida entre o ser divino e o ser humano. O crente suplica a um santo determinada graça e sendo-lhe concedida agradece. São ofertas de ação de graças, muitas delas sem grande valor monetário, mas por vezes de extraordinário interesse, como peças de arte popular.

Há uma grande variedade de ex-votos, estes podem ser em figuras de cera: pernas, braços, pés, cabeças, órgãos vários do corpo humano, até imagens do corpo inteiro. Mas foram comuns as reproduções em quadros pintados a tinta d’óleo, de reduzida dimensão sobre diversos suportes, quase sempre de pinturas de arte *naïf*, criadas geralmente por artistas populares autodidatas, mas não deixando de ser interessantes.

O espaço escolhido mais representado nas tábuas era o interior mais resguardado da habitação familiar, o quarto de dormir, que acabava por revelar o estatuto social do doente, através do leito, do revestimento das paredes, adereços ou decorações e até pela qualidade das vestes.

Geralmente, no canto do ex-voto, no alto, há um espaço celeste e é aí que se revela uma figura, mostrando sinais de glória que pode tratar-se da representação a quem foi pedida a graça. Na margem inferior do quadro, é comum aparecer positivamente contada a história e o nome do miraculado, a menção da doença que padeceu ou a gravidade da mesma, da qual, suplicando, alcançou a cura milagrosamente.

Na tradição secular das artes gráficas, ligadas à prática de perpetuação memorial das graças, milagres e favores atribuídos à intervenção celeste, surge esta peça, de cunho quase *naïf*, como é habitual no estilo destas artes votivas, por ocasião da comemoração dos 20 anos da “graça concedida”, o que justifica a “memorabilia” no contexto familiar e no espaço cultural da Ermida, onde a santa agraciadora se venera.

No canto inferior esquerdo, diante de um genuflexório, armado de pano de armas escarlate, onde se veem armas de Bettencourt, nas faces visíveis, surge-nos a figura do agraciado, de joelhos sobre uma almofada, de mãos colocadas em oração e olhos voltados para cima, na direção do canto su-



TEXTO: JÁCOME DE BRUGES BETTENCOURT  
FOTOGRAFIA: MIKE MACIEL

perior direito. Nele, sobre um maciço nimbadado, surge a figura de Nossa Senhora da Saúde do lugar do Varadouro, de olhos voltados ao requerente, coroada, aureolada e nimbadada de ouro. Ao seu lado, também no contexto das nuvens envolventes, surge a prefiguração miniatural da Ermida da sua Invocação, na freguesia e paróquia do Capelo, ilha do Faial. Dela dimana um raio compacto de ouro, que envolve o requerente, expressando a graça concedida.

No canto superior esquerdo, em jeito de titulatura votiva, ao modo caligráfico, pode ler-se: “Ex-voto que fez Jácome de Bruges Bettencourt no ano de 2000 a Nossa Senhora da Saúde do Varadouro”, surgindo a narrativa da assunção da graça no canto inferior direito, uma vez que o raio hálico interrompe a mancha gráfica do texto.